

Rp. 21/8/09

S. Paulo, 27 de Julho 1909

Thouto

Recebemos hoje de Maranhão sua última
carta de 7 de julho, em que você
faz amável honorable de sua car-
ta anterior. Ainda bem. Por ali
você vê o quanto são temerários os
juízos que nós vamos fazendo mórmente
quando são injustos para ^{com} pessoas
com quem convivemos desde o nascer,
e a quem conhecemos de perto. Achei
surpreendente que o Di. Franco está
deitando o Katto. Pois elle tem
a vidraca repleta de músicas,
novidades, como Viuva Alegre, Canção
da Valsa, Dallarprinsessin, etc.
De onde viriam essas edições?

João remetteu a Collard &
Collard, Londres, um cheque
de L. 37. 1. 0, conforme você
notou a' margem da caixa.

Entre os facturos, porém, encon-
tei além desse, outro de
L. 31, com o dizes: A Rosewood
Upright Pianoforte packet for
export. Trá a mesma data.
São, pois, 2 facturas. Você só
manda pagar uma. Creio que
assim você cambiará. Mas, não
pode compreender. Em todo
o caso si o pagamento dessa
factura foi especificado em
sua nota, scriba bem você
pagar e eu aqui creditaria
a importância. Parece-
me que só veio um piorno
e, então, é uma duplicata,
o que seria mais propavel.

Quanto ao piorno, vou-
o annunciando no Estodo e
"Diário", e, finalmente, vão
sahindo aos poucos. O João
que foi em Bruscellas? Vocês
só ficaram 3 dias? Payne?
Ele não o recebeu bem? Há
alguma novidade? O caso
é que elle não me escreve uma
linha dizendo que tem recebido
o dinheiro. É esquisito!

E Mme. Bonilha vocês viram?
Espero que você a esta hora
já tenha recebido a carta em
que mandei o pedido de um
subscricimento para elle
mandar o furo.

Espero que você aqui
esteja antes do vencimento
da lettra do João, pois

eu não quero tratar desse
negocio, pois ja' tenho tido
bastante contrariedade com
os seus negocios que estar em
ordem, tocho a casa n. 11/ que
ainda continua ^{des}alugada!

E' bem contra a minha volun-
tade qe sou procurador, mas
como voce e' meu inimico, o deuer
m'o obriga ~~de~~, ja' que voce
me deposita ainda alguma
confiança, mas estou certo
que não me dá muito tempo
para descanço.

Com, basta por hoje
do

Mauricio